



O espírito de iniciativa é estruturalmente repugna à masculinidade. Sendo a aceitação passiva.

Mas a <> a Grace compreende =/ as duas coisas: por um lado a abertura e disponibilidade mas, por outro, e antes, a iniciativa, o domínio e a determinação da própria liberdade. Esta atitude é de si essencialmente masculina. Levada ao extremo resulta num defeito: o orgulho, a vertigem do poder sobre as coisas e o factor. No seu justo equilíbrio



é a pôr em equação em cada
instante todas as forças,
estando alerta e vigilante.
É uma atitude dinâmica,
exige esforço da inteligência,
luta, procura etc. A ~~pa~~
disponibilidade de σ em. levada
ao extremo conduz ao "lack
of urgency". No seu justo
Equilíbrio, e ~~seus~~

Fundação Cuidar o Futuro

